

PATRIMÔNIO MARISTA

Cadernos Maristas 30

Acaba de ser publicado, pela Comissão de Patrimônio, o número 30 de Cadernos Maristas. Esse número contém 3 estudos e outros 4 artigos: A Família Marista segundo o Irmão Virgilio León (Antonio Martínez Estaún), O Padre e o Pastor diocesano (Frederick McMahon), A Boa Mãe e a Virgem do Voto (André Lanfrey); O Projeto da história Bicentenária (Michael Green), O Carisma Marista em terras mexicanas (Aureliano Brambila), Esboço de uma História do Instituto (André Landrey), Projeto de História do Instituto: Bibliografia (Juan Moral).

No nosso site você pode baixar o texto, em PDF, do volume nas 4 línguas oficiais do Instituto.

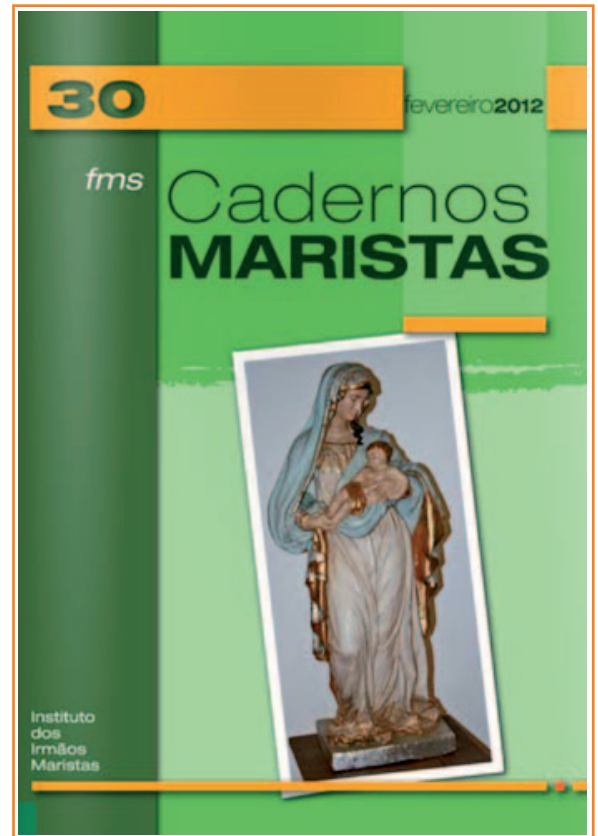
Abaixo reproduzimos o editorial deste número, escrito pelo Ir. André Lanfrey.

Este número 30 dos Cadernos Maristas parece ter uma função um pouco particular: em seus tradicionais artigos versando sobre pesquisas diversas, ele anuncia a conclusão de dois projetos e o lançamento de outro.

Origens dos Irmãos Maristas

Acaba de aparecer, em 2011, em três volumes, na coleção Fontes

Historici Societatis Mariae, a coleção de todos os escritos do Padre Champagnat e dos documentos e cadernos redigidos ou começados na sua época. Intitulada Origines des Frères Maristes essa obra é fruto de um longo trabalho, coordenado pelo Ir. Paul Sester, com a ajuda técnica de vários coirmãos: Jean-Rousson, Louis Richard, Claude Morisson, Henri Réocreux. O uso da palavra « origens » no título



CASA GERAL

A vida na Casa Geral voltou ao normal, depois do tradicional período de descanso após a Semana Santa e Páscoa.

O Ir. Michael De Wass, conselheiro geral, começou a participar da visita na Província de Melbourne, na Austrália.

O Ir. Joe Mc Kee, Vigário Geral, encontra-se na Coreia, dando um retiro para os Irmãos.

Os Irmãos Javier Espinosa e César Rojas se reuniram, na Guatemala, com a Comissão da Rede Interamericana de Espiritualidade Marista.

Unimo-nos à dor e à esperança do Ir. Mario Meuti, diretor do escritório da FMSI em Roma, que perdeu, na sexta-feira passada, o seu pai.

presta homenagem à obra fundamental dos Padres Coste e Lessard – Origines Maristes, publicada nos anos 1960-67. O Ir. Paul Sester, em sua introdução, sublinha mais uma razão: esses documentos estão longe de serem todos da mão do Padre Champagnat e numerosos cadernos ou registros iniciados em seu tempo continuam depois dele. A expressão *Ecrits du P. Champagnat – Escritos do Padre Champagnat* – sendo muito restrita, pareceu mais adequado o título finalmente escolhido.

O volume 1, de 566 pp., intitulado “Do projeto pessoal à congregação”, inclui as resoluções de Champagnat e os oito “Cadernos Champagnat” recolhendo os regulamentos da casamãe, os prospectos e estatutos, os projetos de regras, rascunhos de cartas, esquemas de conferências e instruções e os livros de contabilidade.

O volume 2, intitulado « Afirmação da identidade de uma família religiosa », de 785 páginas, contém o registro das inscrições de 1822 a 1848 e as correspondências de Champagnat, organizadas por séries temáticas: cartas aos Irmãos, ao Pe. Mazelier, cartas administrativas autógrafas e minutas. Enfim, encontramos aí as homilias, discursos e instruções.

O volume 3, intitulado “Estruturação e desenvolvimento dos Irmãos Maristas” compreende os registros: tomada de hábito, votos temporários e perpétuos, falecimentos. Em seguida, um “Memorial eclesiástico” reúne todos os acontecimentos religiosos marcantes como as bênçãos de capelas, implantação de vias-sacras... de 1825 a 1942. A obra se encerra pelos “Escritos isolados diversos” recolhendo vários atos de compra e venda, e também documentos mais fundamentais como as promessas dos primeiros Irmãos ou o Testamento espiritual do Padre Champagnat.

A segunda parte do volume 3, p. 509-698, é consagrada aos diferentes índices: temático, nomes de lugares e, sobretudo, de pessoas, Irmãos e não Irmãos.

Essa coletânea de 687 documentos completa, pois, as « Origens Maristas » dos Padres Coste e Lessard, bem como as “Cartas” de Champagnat publicadas pelo Ir. Paul Sester, em 1985 (tomo 1: textos) e, em 1987, (tomo 2: repertórios) este último com a ajuda do Ir. Raymond Borne. Graças a essa obra, temos de ora em diante numa única coleção todos os documentos concernentes à origem do Instituto e, mesmo desbordando com frequência as épocas ulteriores, pois os cadernos e registros, aqui publicados inteiramente, foram muitas vezes continuados depois de 1840. Graças a um aparato crítico cuidadoso (introduções, notas, índice) ela oferece aos pesquisadores um instrumento de trabalho excepcional.

Cronologia marista

A casa-geral acaba de publicar uma nova *Chronologie mariste* - «Cronologia Marista» - das origens até 2009, elaborada sob a direção do Ir. Jean Ronzon, ex-secretário geral. Esse livro de 535 páginas, de cuidadosa apresentação, é o número 1 de uma nova coleção denominada MS/ Studia que tem por finalidade publicar trabalhos marcantes sobre o Instituto.

A obra completa a cronologia do Instituto, de 1976, mas com espírito um pouco diferente. Os fatos relacionados, com efeito, foram estruturados em divisão cronológica renovada que insiste menos sobre a história interna (casas-mães, superiores gerais) esforçando-se por situar o Instituto dentro da história geral. É por isso que pequenas introduções conferem uma visão de conjunto de cada uma das fases históricas ou iluminam as datas especialmente importantes. Ainda, o cuidado de citar a fonte de cada acontecimento, já presente na cronologia de 1976, foi sistematizado, levando a eliminar certos fatos, não baseados em fontes comprováveis. Por último, certo número de cartas, fotos e anexos oferecem preciosas sínteses visuais.

Projeto de história do Instituto

Aproximando-se o ano de 2017, a comissão do patrimônio espiritual considerou oportuno de pensar numa história geral do Instituto que, sem ser exageradamente erudita nem demasiado extensa, ofereça uma visão séria de nossos dois séculos de história. Para esse empreendimento não falta a documentação, como o demonstra a rica bibliografia apresentada, em seguida, pelo Ir. Juan Moral. A principal dificuldade é, sem dúvida, a de delimitá-lo para que o trabalho final não apresente dimensões exageradas ou se torne uma compilação de histórias de Províncias. É o motivo por que o Ir. Aureliano Brambila escreveu, a propósito do México, um exemplo metodológico, dando uma visão de conjunto, ao mesmo tempo documentado e sucinto, sobre uma região do Instituto. Por sua vez, os Irmãos André Lanfrey e Michaël Green tentaram redigir esboços concernentes a um empreendimento que, sem dúvida, vai requerer colaborações e exigir modificações.

Assim, o Caderno Marista nº 30 anuncia certa finalização ou confluência da pesquisa marista, fortemente focalizada sobre Champagnat e as origens, esboçando ao mesmo tempo uma oportuna reflexão sobre o Instituto como um todo, às vésperas de seu bicentenário. O artigo do Ir. Antonio Martínez Estaún, sobre a noção de família marista, reinterpretada recentemente pelo Ir. Virgílio Leon, parece-nos, aliás, um bom exemplo desse tipo de trabalho.

CURSO PARA ANIMADORES DE COMUNIDADE EM LÍNGUA INGLESA

Manziana, continuação e fim: 17-31 de março de 2012

Regressando da nossa experiência no Hermitage, pudemos compartilhar, em comunidade, aquilo que nos tocou, estando em contato com os lugares do Padre Champagnat e dos nossos primeiros Irmãos, lá onde viveram. A peregrinação às fontes maristas foi uma etapa que marcou nosso caminho e nossa busca de renovação para nossas comunidades.

Assim entramos na nossa última etapa do processo de formação; duas semanas que vivemos intensamente. A primeira, a partir de 19 de março, foi dedicada à elaboração de uma síntese pessoal do que experimentamos durante as 6 semanas anteriores: o que ficou mais claro em relação ao papel de animador de comunidade, as convicções que nos animam, os valores que queremos desenvolver e os passos concretos que podemos dar, tanto em nível pessoal quanto em nível comunitário e provincial. Fomos agraciados com as reflexões de todos e cada um pode constatar que, mesmo sendo diferentes os contextos, alguns elementos eram comuns a todos.

No sábado seguinte, 24 de março, pudemos usufruir do último passeio comunitário. Decidimos visitar a cidadezinha de Subiaco, não longe de Roma, centro de espiritualidade, caracterizada pela vida de São Bento e de Santa Escolástica, que marcaram os inícios da vida monástica beneditina. A visita guiada por um monge beneditino nos permitiu compreender melhor as intuições de São Bento e nos lembrou a necessidade de desenvolver uma vida interior e de chegar a sermos contemplativos em nossas ações. Antes de regressar




para Manziana, fomos brindados com um almoço abundante, tipicamente italiano.

No domingo, dia 25, vários irmãos foram até à Casa Geral, em Roma. Foi uma oportunidade para encontrar alguns Irmãos de nossas Províncias e com outros participantes no Seminário sobre a proteção das crianças e jovens.

Finalmente, a última semana foi dedicada a um período de retiro, de avaliação e de festa fraterna, antes de regressar às nossas diferentes Províncias. A festa da Anunciação marcou o início do retiro de 3 dias, pregado pelo Pe. Graig Larkin SM. Ele, como guia experiente, ajudou-nos a recolher tudo o que vivimos, numa atmosfera de oração, confiando tudo ao Senhor e à Maria. Cada dia o Pe. Graig retomou e apresentou um dos íconos de Maria que o

Pós-noviciado interprovincial do Cone Sul

O Postnoviciado interprovincial do Cone Sul, das Províncias Cruz do Sul, Santa Maria dos Andes e do Distrito do Paraguai, foi inaugurado e funciona na comunidade do Colégio "La Inmaculada" de Buenos Aires, na Argentina. O grupo de formandos, guiados pelo Ir. Rubén Seipel, conta com 4 irmãos jovens: Miguel, Mario, Darío e Marlon.

Os Irmãos estudantes seguem os estudos no Instituto Superior Marista (ISMA) e trabalham tanto no Colégio "La Inmaculada" quanto no Colégio Macnab Bernal. Durante os fins de semana realizam trabalhos pastorais em Merlo e Tigre. 

Ir. Emili, Superior Geral, apresentou na sua circular "Deu-nos o nome de Maria": Maria na anunciação, na visitação e no meio dos apóstolos, em Pentecostes. O clima da primavera e o silêncio contribuíram para que a reflexão fosse muito frutífera.

Dedicamos também um período para avaliar os diferentes elementos desta sessão de formação, útil tanto para nós quanto para o Secretariado "Irmãos Hoje" e para a equipe de formadores. Ainda uma vez, pudemos

meditar sobre a oportunidade que nos foi dada através da participação nesse processo, que precisa ser continuado, quando voltamos para nossas comunidades. E queremos sublinhar o nosso agradecimento a todos os organizadores e companheiros desse curso.

Não podíamos concluir sem ter dedicado um tempo à celebração da fraternidade vivida com os "maravilhosos companheiros" de caminhada, com os quais estivemos estes 2 me-

ses. Reunidos "em torno da mesma mesa", diante da Eucaristia festiva e do envio, pudemos contemplar nossa missão, contando com a presença de Cristo ressuscitado, de Maria e de Champagnat, assim como com a de nossos Irmãos. Com esse espírito, dissemos uns aos outros "até logo", contando com a certeza de nossa fraternidade e de nossa fé, para servir na mesa de nossas Províncias e de nosso Instituto.



PROVÍNCIA BRASIL CENTRO-NORTE

Fórum discute a vocação marista

Um grupo de lideranças da Província Marista Brasil Centro-Norte se reuniu no dia 09 de março em Taguatinga/DF para refletir sobre os elementos comuns e específicos presentes na forma como Irmãos, leigas e leigos vivenciam a vocação marista.

A reflexão propiciou a partilha das trajetórias de vida dos participantes, com experiências de vivência do Carisma Marista no ambiente educacional, na atuação social, na evangelização, na presença junto às juventudes, nas fraternidades do Movimento Champagnat e nas instâncias provinciais. Esta partilha serviu de base para o trabalho de identificação das características comuns e específicas no processo vocacional.

Foi interessante constatar que alguns elementos se destacam: o despertar vocacional se deu por meio da presença significativa de um Irmão; a experiência

eclesial precedeu a vivência do carisma marista; as atividades de formação deram mais consistência ao



chamado vocacional; a relação com a Província e o Instituto é alimentada por maneiras diversas.

Ao mesmo tempo, ficou evidente que a opção vocacional de Irmãos, leigas e leigos conduz a caminhos diversos: enquanto os Irmãos vivem o Carisma a partir da pertença institucional, o chamado vocacional dos leigos abrange outras instâncias da vida – trabalho, participação eclesial e social – e relações interpessoais.

O Fórum foi avaliado muito positivamente, com a observação de que é um primeiro passo na Província e se torna necessário continuar a reflexão sobre outros temas relacionados, como a formação conjunta e a corresponsabilidade na missão, tendo em vista a nova relação Irmãos, leigas e leigos. Várias questões foram pontuadas para se desdobrarem em um percurso de reflexão e construção conjunta. Há muito a caminhar para que a Nova Terra se torne uma realidade.

NOTÍCIAS MARISTAS
N.º 206 – Ano IV – 19 de abril de 2012

<p>Diretor técnico: Ir. Alberto Ricca</p> <p>Produção: Sr. Luiz da Rosa</p>	<p>Redação e Administração Piazzale Marcellino Champagnat, 2 C.P. 10250 – 00144 ROMA E-mail: publica@fms.it Sitio web: www.champagnat.org</p>
---	--

Editor
Instituto Irmãos Maristas - Casa Geral – Roma

